



# Boletim Econômico

Janeiro 2020

As projeções do FMI<sup>1</sup> para o crescimento global são de 2,9% em 2019, 3,3% em 2020 e 3,4% em 2021. Embora sejam positivas, estão 0,1 ponto percentual abaixo (em 2019 e 2020 e 0,2 em 2021) em comparação com as previsões de outubro de 2019. A revisão para baixo reflete principalmente os choques negativos em algumas economias emergentes, principalmente na Índia.

**A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,11% no acumulado dos 12 meses até novembro de 2019. Considerando o desempenho por setor para o mesmo período, a indústria de transformação cresceu 5,0%, enquanto o indicador para o Brasil apresentou queda de 1,3%. O comércio varejista ampliado também teve crescimento no período, embora mais moderado, de 2,8%. O setor de serviços, por outro lado, mostrou queda de 2,2% nesse ínterim.**

O cenário externo começou o ano de forma relativamente favorável. Há sinais mais nítidos de estabilização da atividade econômica mundial, após meses de desaceleração. Considerando que parte relevante da piora da economia mundial em 2019 foi decorrente das incertezas advindas das tensões entre EUA e China, a assinatura da fase 1 do acordo comercial entre eles representa um importante passo para redução do risco global. Esse cenário internacional relativamente otimista não é, entretanto, desprovido de riscos para o Brasil, tendo em vista que o acordo terá impactos negativos sobre a nossas exportações.

<sup>1</sup> <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/01/20/weo-update-january2020>

## 01 Atividade Econômica

## 02 Indústria

## 03 Comércio

## 04 Agropecuária

## 05 Serviços

## 06 Trabalho

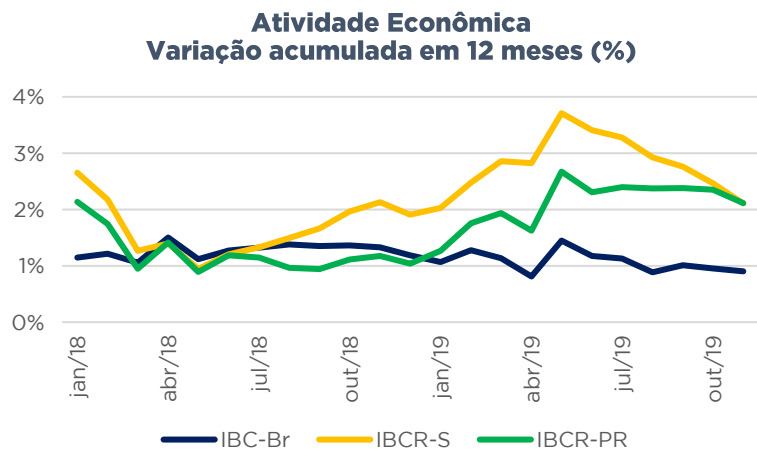
## 07 Inflação

## 08 Crédito

## 09 Comércio Exterior

# 01 Atividade Econômica

A atividade econômica no Estado do Paraná cresceu 2,11% nos últimos 12 meses até novembro de 2019, medido pelo Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central. Apesar do número positivo, a queda em novembro, em relação a outubro, é resultado da queda da indústria no mês.



Fonte: Banco Central do Brasil.

Para o país, os Índices de Confiança fecharam 2019 em alta. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) avançou 1,5 ponto, atingindo 97,1 pontos, o maior nível desde março de 2014, e o Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) subiu 2,7 pontos, para 91,6 pontos. No âmbito empresarial, a percepção dos empresários sobre a situação atual segue em tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, enquanto as expectativas se mantêm relativamente estáveis em torno do nível de neutralidade.

## 02 Indústria

A produção industrial no Estado do Paraná apresentou queda de 4,0% em novembro de 2019, em relação a novembro de 2018. A queda é explicada pela redução das operações nos setores de Fabricação de Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustíveis e de Outros Produtos Químicos, o que coincidiu com o anúncio do programa de venda de ativos da Petrobras.

Por outro lado, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Paraná (ICEI) para janeiro de 2020 mostra otimismo para com a economia, em especial, com o indicador de expectativas apresentando crescimento (71,8 pontos em janeiro 2020, contra 71,5 registrados em dezembro 2019). Destaca-se a confiança entre as grandes empresas, onde o ICEI foi de 70,6 pontos. Já entre médias e pequenas o valor ficou entre 66 e 68 pontos.

<b>VOLUME DA INDÚSTRIA NO PARANÁ</b>	<b>Var. Nov. 2018/2019</b>	<b>Var. Ano até Nov. 2018/2019</b>
Indústria Geral	-4,0%	5,4%
Indústrias de Transformação	-4,0%	5,4%
Produtos Alimentícios	0,5%	6,6%
Bebidas	-1,2%	-5,5%
Produtos de Madeira	-13,0%	-6,9%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-3,6%	1,0%
Coque, Derivados Petróleo e Biocombustíveis	-33,3%	-5,0%
Outros Produtos Químicos	-8,1%	-2,5%
Produtos de Borracha e de Material Plástico	17,2%	1,6%
Produtos de Minerais não-Metálicos	5,4%	0,9%
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-7,8%	4,7%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	3,7%	6,2%
Máquinas e Equipamentos	-0,9%	12,7%
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	21,9%	27,0%
Móveis	-0,7%	-0,8%

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – PIM/PF do IBGE.

## 03 Comércio

<b>VOLUME DE VENDA NO PARANÁ</b>	<b>Var. Nov. 2018/2019</b>	<b>Var. Ano até Nov. 2018/2019</b>
Varejo	3,0%	-0,4%
Combustíveis e Lubrificantes	-13,3%	-16,6%
Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	6,3%	1,0%
Tecidos, Vestuário e Calçados	3,7%	-1,1%
Móveis e Eletrodomésticos	-2,9%	-2,4%
Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos e de Perfumaria	10,6%	6,0%
Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	-7,6%	-10,6%
Equipamentos e Materiais para Escritório, Informática e Comunicação	-3,4%	1,0%
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	11,2%	17,0%
Varejo Ampliado	4,9%	3,0%
Veículos, Motos, Partes e Peças	8,6%	9,0%
Materiais de Construção	8,2%	10,1%

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC do IBGE.

O comércio paranaense mostrou sinais de crescimento (+3,0%) em novembro de 2019, em relação ao mesmo mês do ano anterior, embora ainda não o suficiente para reverter a queda no acumulado do ano (-0,4%). De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, a queda no ano é explicada pela forte queda no volume de venda de combustíveis e lubrificantes (-16,6%). O varejo ampliado, por sua vez, que considera também as vendas de Veículos e Materiais de Construção, mostra expansão de ambas as atividades no ano até outubro (+9,0% e +10,1%, respectivamente).

A confiança do empresário do comércio paranaense segue em elevação no Paraná. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) cresceu 15,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na variação mensal, houve melhora de 1,6% na comparação com outubro.

## 04 Agropecuária

A produção de cereais (toneladas) em 2019 praticamente se manteve (-0,8%) em relação ao ano anterior. Embora as safras de Milho tenham crescido no período (8,6% a 1ª safra e 28,7% a 2ª safra), a queda da produção de soja (-15,5%) e trigo (-15,7%) foram muito significativas.

## 05 Serviços

O setor de serviços no Estado do Paraná continua sua trajetória de queda. No acumulado do ano até novembro de 2019, o índice retraiu 2,2%. Essa queda é decorrente da retração em todos os segmentos, exceto 'outros serviços', cuja contribuição para o índice geral é marginal. Destaca-se a queda de 5,2% nos Serviços Prestados às Famílias e de 3,0% em Serviços de Informação e Comunicação.

## 06 Trabalho

Os dados do CAGED mostram que em 2019 houve admissões líquidas no Estado do Paraná no total de 51.441 postos de trabalho. O setor de Serviços foi responsável pelo maior número de novos postos de trabalho criados, com 32.311, seguido pelo Comércio, com 13.610 postos. Destaca-se a Construção Civil, que gerou quase o triplo de empregos no ano, em relação ao ano passado (6.036 postos em 2019, e 2.301 postos em 2018).

## 07 Inflação

A inflação na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi de +3,99% em 2019, abaixo do observado para o país no mesmo período (+4,31%) e da meta de inflação nacional para 2019 (+4,25%) definida pelo Conselho Monetário Nacional. Embora o índice geral do IPCA na RMC tenha crescido abaixo do índice nacional, o setor de alimentação e bebidas cresceu muito acima da média (+7,0%), alta puxada pela disparada no preço da carne.

Preços ao Consumidor RMC	Var. Ano 2019
Índice geral	3,99
Alimentação e bebidas	7,01
Habitação	2,43
Artigos de residência	-0,96
Vestuário	0,05
Transportes	3,18
Saúde e cuidados pessoais	4,81
Despesas pessoais	5,84
Educação	3,43
Comunicação	1,23

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do IBGE.

## 08 Crédito

O saldo do crédito concedido no Estado do Paraná pelo Sistema Financeiro Nacional cresceu 8,9% em dezembro, em comparação com o mesmo mês em 2018. O destaque foi o aumento das operações de crédito para pessoa física, que cresceram 11,3% no período. Quanto ao saldo de crédito para pessoa jurídica, o montante cresceu 5,1% na comparação anual.

Sobre a inadimplência, a taxa total apresentou crescimento de 5,5% em dezembro de 2019, em relação ao mesmo período de 2018. Essa piora no indicador foi fortemente puxada pela alta da taxa de inadimplência para pessoa física, que cresceu 14,6% no período, enquanto a taxa de inadimplência para pessoa jurídica caiu 6,9% no mesmo íterim.

## 09 Comércio Exterior

Em 2019, o saldo da Balança Comercial do Estado do Paraná foi de superávit de USD 3,54 bilhões, inferior aos USD 7,53 bilhões de superávit registrado em 2018. Destaca-se a exportação de produtos básicos, que retraiu 12,2% no ano, resultado explicado pela queda da safra de soja.